

“Texto áureo:” Efésios 5.18

1. Introdução

“...enchei-vos do Espírito” (Efésios 5:18).

Sendo crentes em Cristo, recebemos a graça da salvação eterna e, com ela, a bênção da presença do Santo Espírito de Deus em nós, de forma permanente.

Isso nos leva a ter em mente que o Espírito Santo não é um visitante ocasional, que vem, se retira, retorna e assim acontece, alternadamente. Não. Ele veio para ficar e fazer em nós morada, cumprimento da promessa feita por Jesus em João 14:16 e 17, reiterado na Bíblia em 1 Coríntios 6:19, texto que nos adverte de que somos templo do Espírito Santo, que em nós habita, proveniente de Deus.

Assim, encher-nos do Espírito não significa receber uma nova bênção, diferente daquela que já nos foi concedida no momento de nossa conversão a Cristo, mas sim preservar ou retomar, em todas as áreas da vida, a influência e o domínio exercidos por Alguém que já se encontra dentro de nós.

Conhecer mais para melhor viver essa experiência espiritual em nossa caminhada cristã é o que estamos buscando com o estudo sobre A Plenitude do Espírito Santo.

2. Desenvolvimento

Inicialmente, precisamos compreender que estar cheio do Espírito é uma **ordem divina**. O texto bíblico apresenta o verbo no imperativo: enchei-vos.

Assim considerado, não estar cheio do Espírito, além de nos tornar incompletos nesse quesito espiritual, caracteriza negligência, portanto pecado, em relação a um mandamento de Deus, dirigido a todos os cristãos, de todos os tempos, em qualquer lugar e ocasião que se encontrem.

É de se notar que, diferente do modo como o Espírito Santo nos foi concedido por Deus, sendo Ele mesmo uma dádiva divina, o processo que leva o cristão a estar cheio do Espírito envolve a participação humana. Há responsabilidade, correspondência e ações necessárias de nossa parte para que sejamos crentes continuamente cheios do Espírito.

O primeiro passo é, sem dúvida, renunciar ao pecado, seguindo o ensino de Romanos 6:11: “Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus”. O Espírito de Deus que em nós habita é santo e sua obra em nossa vida será sempre em direção à santidade.

Os versos seguintes a Efésios 5:18 nos apresentam algumas ações que, ao mesmo tempo em que servem como evidências de um cristão cheio do Espírito Santo, funcionam também como meios para a obtenção desse nível espiritual desejado. São práticas que se referem ao **exercício da Palavra de Deus**, à **adoração** ao Senhor, à **gratidão** a Deus e à **comunhão** entre os crentes. Assim nos ensinam a fazer os versos de 19 a 21:

- falarmos entre nós com salmos;
- entoarmos e louvamos de coração ao Senhor, com hinos e cânticos espirituais;
- darmos sempre graças a nosso Deus e Pai por tudo;



- sujeitarmo-nos uns aos outros no temor de Cristo, o que significa respeito aos direitos e deveres uns dos outros dentro da Igreja, da família e também na sociedade, como mencionam os versos de 5 a 9 do capítulo 6.

Assim sendo, quanto mais o cristão se exercita nessas práticas espirituais, mais cheio do Espírito Santo vai se tornando e mais evidentes ficam a influência e o controle do Espírito de Deus em seu coração.

Necessário é que assim seja para que as marcas de Cristo sejam vistas em seu viver, uma vez que transformar o caráter do crente à semelhança de Jesus é um dos objetivos da ação do Espírito Santo.

Como resultado, aquele que vive permanentemente cheio do Espírito de Deus torna-se mais fortalecido no testemunho de sua fé e mais capacitado para o serviço cristão.

3. Conclusão

Diante dessas considerações, concluímos que estar constantemente sob a influência do Espírito de Deus, ser controlado por seu poder para viver em santidade, de acordo com o padrão de sua Palavra, e refletir o caráter de Cristo em nossos atos de relacionamentos e serviço, sempre com o coração grato e transbordante em louvor ao Senhor, é um grande privilégio.

Afinal, quem assim vive está cheio do Espírito de Deus; está vivendo a Plenitude do Espírito Santo.

Elaborado por:

Solange Livio é membro da PIBRJ, atuante na área do ensino bíblico. É psicóloga.

Referências bibliográficas:

Bíblia Vida Nova. 16ª Ed.
São Paulo: Editora Vida e SBB, 1992

CRANE, James D. O Espírito Santo na Experiência Cristã.
Rio de Janeiro: JUERP, 1978

GRAHAM, Billy. O Poder do Espírito Santo. São Paulo: Vida Nova, 1995.

